

Os corredores de Haneul estavam cheios, estudantes mais animados do que o normal; afinal, era sexta-feira e os planos para a pós-aulas começavam a se formar entre paredes e armários.

Chloe não estava muito diferente deles, comentava animada com os amigos sobre o que cada um preferia fazer a noite: encontro social no bar ou uma festa do pijama, precisava de um aquecimento para a festa de sua fraternidade amanhã.

Menos de 10 segundos depois, a americana se perdeu em seus próprios pensamentos. Um cheiro muito específico invadiu suas narinas, *muito específico*. Olhou através de sua amiga que estava de frente para si e deu de cara com *ela*, a última pessoa que esperava ver na vida, sua ex melhor amiga.

Ah, que bom foi Chloe estar encostada na parede... com certeza teria caído se não tivesse apoio.

Mil coisas se passavam pela sua cabeça enquanto ambas sustentavam uma troca de olhares. “O que caralhos ela tá fazendo aqui?”; essa era a principal. Não era possível isso, depois de anos, ela havia a encontrado.

Talvez fosse o ego ou a síndrome de protagonista da mulher falando mais alto, mas algo dentro dela a dizia que a loira estava ali para cumprir o que prometeu. “*Eu vou destruir a sua vida, Chloe. Do mesmo jeito que você ajudou a destruir a minha.*”, essa frase ecoou em sua cabeça no momento, será que ela havia falado sério e chegou o momento de Chloe pagar? Se sim, por que ela a olhava com espanto? Com... mágoa? Onde estava o ódio?

Talvez a outra era apenas um reflexo de Chloe (afinal, sempre ouviram que eram como se fossem uma só), um espelho para como ela estava se sentindo mesmo após tudo: sem ódio, por mais que queira; apenas mágoa.

— Clô? ‘Tá me ouvindo? – Sentiu uma mão balançar em sua frente.

— Hm? – Acordou do transe e voltou o olhar para o grupo. — Aham, ‘tô. – Deu um sorrisinho.

— Parece que viu um fantasma...

— Nah, só estava pensando em como eu ‘tô super atrasada! Falo com vocês mais tarde! – Deu de costas e saiu apressada, mantendo o rosto sério, não iria deixar isso a desarmar. Era patético, não eram melhores amigas mais, ela não era ninguém em sua vida atualmente.

Mas todas as coisas que Claire havia dito anos atrás, estavam passando pela sua cabeça.